

ESTUDO DE PORÍFEROS (PORIFERA, DEMOSPONGIAE) EM CULTIVO DE VIEIRAS *Nodipecten nodosus* (MOLLUSCA, PECTINIDAE) NO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL

Maurício Correia Martins^{1,2}, João Luís Carraro^{1,3}, Cléa Lerner¹ e Beatriz Mothes¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ³Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; mcorreiamartins@gmail.com; bmothes@fzbrs.gov.br.

A vieira Pata-de-Leão (*Nodipecten nodosus* Linnaeus, 1758) é um molusco com grande potencial para a aqüicultura, e seu cultivo em escala experimental e piloto vêm sendo realizadas em Santa Catarina, com excelentes perspectivas. Em ecossistemas marinhos, o espaço é um recurso limitado, com muitos organismos se fixando uns aos outros. Dessa forma, os cultivos suspensos de vieiras, tornam-se locais propícios para a fixação de organismos sésseis e/ou de hábito bentônico, tais como esponjas, poliquetos sedentários ou de vida livre, ascídias, crustáceos entre outros organismos. As esponjas também apresentam relações de mutualismo com frequência no ambiente natural com moluscos pectínídeos. O presente estudo visa identificar e caracterizar a estrutura da comunidade de esponjas encontradas nos cultivos, em nível de família. As coletas ocorreram entre os meses de junho de 2006 e julho de 2007, totalizando cinco expedições. O local das coletas está situado na praia do Canto Grande município de Bombinhas, Santa Catarina (27°13'S/48°30'W). A área de estudo foram os cultivos experimentais de vieiras desenvolvidos pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., Centro de Desenvolvimento em Aqüicultura e Pesca - CEDAP/Epagri. As amostras de esponjas foram coletadas sobre as vieiras. Os poríferos objetos deste estudo estão depositados na Coleção de Poríferos Marinhos do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS. A taxonomia fundamentou-se no estudo das escleras, utilizando-se a técnica de dissociação espicular e cortes perpendiculares da arquitetura do esqueleto das esponjas. Os resultados indicaram a ocorrência de seis famílias, listadas a seguir com seus respectivos números de indivíduos entre parênteses: Callyspongiidae de Laubenfels, 1936 (166); Halichondriidae Gray, 1867 (58); Mycalidae Lundbeck, 1905 (21); Suberitidae Schmidt, 1870 (9); Coelosphaeridae Dendy, 1922 (5) e Tedaniidae Ridley & Dendy, 1886 (2). Dos táxons citados, quanto à ocorrência, três deles se mostraram constantes e os demais, acessórios, concluindo que o cultivo de vieiras fornece um substrato importante para organismos bentônicos.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)